

Aconteceu

Sagarana Editora Ltda.
Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Aloizio Mercadante Oliva, Jether Pereira
Ramalho, Rubem Alves, Zwinglio Mota Dias.

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação
Editor do Aconteceu
André A. Toral

Assinatura anual: Cr\$ 5.000,00 (Brasil),
US\$ 58.00 (América Latina),
US\$ 66.00 (América do Norte),
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).
Envie junto com seu pedido um cheque
nominal ou vale postal para:
Centro Ecumênico de Documentação e Informa
Caixa Postal 16082 Rio de Janeiro RJ
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 29 DE OUTUBRO A 4 DE NOVEMBRO DE 1984
Nº 283 - CIRCULAÇÃO INTERNA

POLÍTICA NACIONAL

1. VOTO SECRETO NO COLÉGIO ELEITORAL É GRITANTEMENTE INCONSTITUCIONAL
2. DELEGADOS AO COLÉGIO SÃO DAS ASSEMBLÉIAS E NÃO DOS PARTIDOS
3. A EXPRESSÃO 'VOTAÇÃO NOMINAL' É OPOSIÇÃO A VOTO ESCRITO

Diante da polêmica criada pelos partidários do candidato do PDS, Maluf, sobre o significado do voto nominal e a tese de que os delegados das Assembléias Legislativas estão obrigados a sufragar o candidato do partido que os elegeu, o ex-Procurador Geral da República e ex-Procurador Geral Eleitoral do Governo Geisel, jurista Henrique F. Araújo, deu entrevista ao GLOBO esclarecendo os dois pontos. Ele disse que a adoção do voto escrito, mediante o uso de cédula contendo os nomes dos candidatos e do votante, seja através de lei ou de resolução da Mesa do Senado, "é gritantemente inconstitucional". Quanto à fidelidade partidária, afirmou o jurista que ela não se aplica nesse caso porque a própria Constituição estabelece que "os delegados são das Assembléias Legislativas, e não do partido que os indicou". (O GLOBO - 29/10/84)

MESA DO SENADO MANTERÁ VOTO ABERTO

A tradição do voto aberto será mantida no Colégio Eleitoral, pois a Mesa do Senado - com a declaração ontem do Senador Milton Cabral (PDS-PB) de que se oporá a qualquer alteração - tem agora três defensores (malufistas) do voto por escrito e três partidários da manutenção das regras. O voto de Minerva será do Presidente, Moacyr Dalla, que, em entrevista, disse que o voto no Colégio será aberto, em sessão pública, como prevê a Carta. (O GLOBO - 31/10/84)

TANCREDO CONCLAMA O POVO À VIGILÂNCIA PARA GARANTIR A SUCESSÃO

Em discurso para mais de 50 mil pessoas em Teresina (PI), Tancredo Neves conclamou ontem os brasileiros a permanecerem vigilantes para enfrentar tentativas de retrocesso político. Ele propôs uma conciliação nacional, até mesmo com candidatura uni

ca à Presidência, para garantir uma transição sem abalos. (O GLOBO - 1/11/84)

TANCREDO CANCELA ATOS DA ALIANÇA NO NORDESTE

Todos os comícios da Aliança Democrática no Nordeste deverão ser cancelados, segundo decisão preliminar tomada anteontem pelo candidato Tancredo e o presidente do PMDB, Ulisses Guimarães, ao avaliarem os problemas políticos entre o partido oposicionista e a Frente Liberal naquela região. O que precipitou a decisão foram os acontecimentos à margem do comício de Teresina - uma festa inesperada, preparada pelo governador Napoleão, deixando o PMDB local de fora. Ulisses chegou a ter com ele um diálogo ríspido, no aeroporto de Teresina. Apesar de convidado, não foi ao comício nem ao palácio do governo. Entre os integrantes da Aliança Democrática, Tancredo Neves é acusado de ter fraquejado desde a primeira cerimônia de adesão - que o governador Maia, do Rio Grande do Norte, condicionou à não-participação dos peemedebistas. Ao aceitar a exigência, o candidato aliancista abriu precedente para que, em seguida, os governadores da Bahia e do Piauí agissem da mesma maneira. Ainda agora, foi marcada para o dia 12, em Maceió, a festa de adesão do governador Suruagy e, novamente, o PMDB está excluído da programação. O comício maranhense estava previsto para o dia 23, um dia depois da escolha pela Assembléia de seu futuro presidente. Também serão cancelados os comícios de Recife e de Salvador. Em ambas as capitais há dificuldades incontornáveis para reunir no mesmo palanque os políticos do PMDB e da Frente Liberal, havendo riscos de vaia pelas torcidas contrárias. Dessa forma, com os cancelamentos dos comícios do Nordeste e dos que se realizariam em Curitiba e em Porto Alegre, a programação de comparecimento do candidato aliancista a concentrações populares vai ficar limitada, em novembro, a Campo Grande (dia 9), Cuiabá (dia 10), Porto Velho e Rio Branco (dia 11). Em dezembro, Tancredo comparecerá aos comícios do Rio de Janeiro e de São Paulo, na primeira quinzena. Em janeiro participará de manifestação em Belo Horizonte (dia 7), que marcará o encerramento da campanha eleitoral. (FSP - 3/11/84)

ELEITORES DE TANCREDO ASSINARÃO COMPROMISSO

A Aliança Democrática decidiu ontem adotar a proposta do Governador Brizola de elaboração de uma declaração de voto dos eleitores de Tancredo Neves no Colégio, de modo a registrar sua superioridade sobre o candidato do PDS. Resolveu a Aliança, também, engajar-se oficialmente no movimento pela convocação extra do Congresso. (O GLOBO - 2/11/84)

SURUAGY, EM CARTA, AVISA AO PLANALTO QUE ESTÁ COM TANCREDO

Uma carta do Governador de Alagoas, Divaldo Suruagy (PDS) ao Presidente Figueiredo comunicando que não apoiará o candidato do PDS, foi entregue ontem, no Palácio do Planalto. Suruagy pretendia comunicar a sua opção pessoalmente ao Presidente, mas foi desaconselhado a fazê-lo por dirigentes da Frente Liberal, em função de precedente ocorrido com o Governador do Rio Grande do Norte, a quem Figueiredo se negou a receber. Suruagy não quis declarar publicamente o seu apoio a Tancredo para não diminuir a expectativa em relação a um jantar que ele está preparando em homenagem ao candidato, em Maceió, no dia 12 de novembro. (FSP - 30/10/84)

TERMINA A BATALHA PELOS DELEGADOS ESTADUAIS: VITÓRIA DE TANCREDO

Quadro final da escolha dos representantes das Assembléias Legislativas no Colégio Eleitoral:

<u>Estado</u>	<u>Tancredo</u>	<u>Maluf</u>	<u>Indecisos</u>
Piauí	06		
Rio Grande do Norte	06		

<u>Estado</u>	<u>Tancredo</u>	<u>Maluf</u>	<u>Indecisos</u>
Pernambuco	06		
Bahia	06		
São Paulo	06		
Paraná	06		
Sergipe	03	03	
Amazonas	06		
Rio	06		
Pará	06		
Goiás	06		
Ceará	06		
Minas Gerais	06		
Alagoas	03	03	
Mato Grosso do Sul	03	03	
Espírito Santo	06		
Acre	06		
Maranhão		06	
Rio Grande do Sul		06	
Rondônia		06	
Paraíba		06	
Santa Catarina		02	04
Mato Grosso		06	
TOTAL	93	41	04

(FSP - 31/10/84)

DELFIN CORTA VERBA AO CEARÁ; É RETALIAÇÃO, DENUNCIA MOTA

A situação do pagamento ao Ceará da cota de outubro (Cr\$ 13 bilhões) do Fundo de Participação dos Estados provocou ontem uma violenta reação do governador Gonzaga Mota. A medida foi determinada ao Banco do Nordeste do Brasil pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República, sob a alegação de que o Ceará tem dívidas pendentes. Gonzaga Mota denunciou o governo federal e o ministro Delfim Netto como responsáveis pelo que classificou de "retaliação". "Isso é uma vingança porque eu fiquei com o dr. Tancredo Neves". (FSP - 31/10/84)

DERROTADO, GOVERNO QUER "LIMPAR" SNI

Esvaziar o SNI com a transferência de algumas de suas atribuições para outros órgãos da comunidade de informações, especialmente a Polícia Federal. É o novo plano do Planalto, numa demonstração de estar convicto da vitória de Tancredo. A manobra teria duplo objetivo: desviar a atenção da opinião pública sobre o SNI e esvaziar seus arquivos. Segundo se comenta, já estará em curso até um processo de queima de arquivos, no sentido mais literal. Isso para que Tancredo não encontre lá fichas sigilosas e relatos de operações clandestinas. (ESP - 4/11/84)

GOLPISTA DECRÉPITO FAZ PIADA SEM GRAÇA

O deputado Magalhães Pinto (PDS-MG) afirmou dia 29, na presença do presidente Figueiredo, que "se tivesse poder na mão talvez desse um golpe". E explicou o motivo: "Não vejo ninguém satisfeito". Para reforçar suas declarações, ele confirmou, em tom misterioso, que esteve com o ministro do Exército, Wálter Pires, e com o ministro-chefe do SNI. - O senhor está pregando o golpe? perguntou a jornalista. "Golpe não se prega. Golpe a gente faz". Acrescentou, ainda, que o quadro político está confuso e não detalhou o tipo de golpe que julga mais conveniente para o momento atual. Ontem Magalhães esclareceu sua posição sobre um suposto golpe: "Eu

estava brincando". Magalhães disse que defende apenas "golpe democrático". Diante do espanto dos repórteres, explicou o que seria isso: "Em 64, foi democrático"; como se sabe Magalhães Pinto foi um dos grandes articuladores do movimento golpista de 1964. (FSP - 31/10/84)

EXÉRCITO PRENDE E INVADE CASA DE ESTUDANTE TANCRIDISTA

Onofra Godinho, mãe do estudante Eloizio Godinho - preso há uma semana no quartel do 12º Batalhão de Infantaria - convocou ontem a imprensa para negar que seu filho tenha distribuído panfletos de propaganda comunista quando foi buscar seu certificado de dispensa de incorporação. Segundo ela, Eloizio foi preso apenas porque discutia a sucessão presidencial com um colega de fila e porque levava uma bolsa com o adesivo "Ou o Brasil acaba com o Maluf ou o Maluf acaba com o Brasil". Ela contou que só foi informada da prisão do filho na quarta-feira, quando sua casa, no bairro operário do Riacho, foi invadida por 12 militares fardados, que levaram livros, folhetos e até as chaves, sem mandado e sem se identificar. (FSP - 31/10/84)

CORRUPÇÃO

MAIS DENÚNCIAS DE TENTATIVAS DE SUBORNO PRATICADAS POR MALUFISTAS

Trezentos milhões de cruzeiros e a garantia de proteção para depois das eleições, tudo com sigilo absoluto, foi a proposta feita à Deputada federal Mirthes Bevilacqua, do PMDB do Espírito Santo, por pessoas ligadas à Assessoria do Deputado Maluf, para que ela votasse no candidato do PDS. A denúncia foi feita ontem pela própria Deputada. Mirthes disse ter recebido tal proposta de quatro pessoas cujos nomes preferiu não revelar, porque não tem documentos comprobatórios e seria a sua palavra contra a deles. Segundo a Deputada, para receber os Cr\$ 300 milhões e a proteção futura, ela nem sequer precisaria dizer que era malufista: "Bastaria eu dizer que considerava o Colégio Eleitoral espúrio, não tomaria parte nele, e tudo estaria acertado". (FSP - 2/11/84)

MONTORO FAZ DURO ATAQUE A MALUF

O governador Montoro (PMDB-SP) convocou a imprensa para uma entrevista, em que leu um pronunciamento dirigido contra o candidato indireto do PDS e ex-governador do Estado, Maluf. Montoro disse que seu objetivo era "pôr fim ao cinismo com que os malufistas tentam convencer a população de que os fatos graves por nós revelados ao longo dos últimos dezessete meses são irrelevantes. Não são. Em qualquer outro país, por uma condenação judicial que fosse, o sr. Maluf teria sido definitivamente banido da política, da vida pública". No documento, o governador enumera as condenações judiciais sofridas por seu antecessor, com o intuito de contestar as declarações dos adeptos deste último, de que os resultados das investigações determinadas pela atual administração se constituiriam em um atestado de idoneidade moral a Maluf. Montoro lembrou ainda que o procurador geral da República, Inocêncio Mártires Coelho, que acaba de proferir parecer favorável ao voto secreto no Colégio Eleitoral, é o mesmo que, embora sem sucesso, recomendou o arquivamento dos processos contra Maluf. (FSP - 2/11/84)

INTERNACIONAIS

INDIRA GANDHI ASSASSINADA: MORTOS NA ÍNDIA JÁ SÃO 1.500

Perante 1,5 milhão de pessoas, o corpo de Indira Gandhi, morta na quarta-feira, foi cremado numa pira, às margens do rio Yamuna, sagrado para os hindus. O saldo de quatro dias de violência contra a minoria sikh indiana já é de 1.500 mortos. O novo premiê, Rajiv Gandhi (filho de Indira), pediu ao Exército "mais energia na repressão aos massacres". No entanto, a situação continua tensa: as forças de segurança abriram fogo contra manifestantes em várias partes de Nova Déli e o chefe de polícia informou que a situação era "preocupante" na periferia da capital. Cinco altos sacerdotes sikhs apelaram à Anistia Internacional para que ponha fim ao que chamaram de "genocídio" contra os adeptos de sua seita. A primeira-ministra foi assassinada a tiros dia 31 de outubro, em Nova Déli, por dois agentes de sua própria guarda de segurança. Os assassinos - um deles servia há dez anos na segurança da premiê - pertenciam à seita sikh e foram mortos por outros agentes. O atentado é uma vingança contra a sangrenta invasão ordenada por Indira do Templo Dourado de Amritsar, em junho, quando morreram 800 sikhs. (FSP - 4/11/84)

SIKHS, UMA COMUNIDADE RICA QUE DESEJA MAIOR AUTONOMIA

Os sikhs são uma minoria proporcionalmente pequena numa nação de 690 milhões de habitantes, mas são ricos e influentes. No Estado de Punjab, onde constituem mais da metade da população, são agricultores bem sucedidos e comerciantes prósperos. Dos 30 por cento que vivem noutras regiões da Índia, muitos são políticos e homens de negócios. São sikhs, por exemplo, o presidente da Índia, o presidente do Banco Central, o comandante da Aeronáutica e o chefe de polícia de Bombaim. O sikhismo originou-se do hinduísmo no século 16 como uma reação ao sistema de castas daquela religião e contra a adoração dos deuses hindus. A importância estratégica do Punjab, como Estado vizinho do Paquistão, país contra o qual a Índia já fez três guerras desde sua independência, em 1947, e sua importância econômica (a produção agrícola dos sikhs é mais alta que a dos outros Estados indianos) são os principais motivos para que o governo central não lhe conceda autonomia política. (FSP - 1/11/84)

SETE MORTOS E TOQUE DE RECOLHER EM SANTIAGO

O Governo Pinochet decretou toque de recolher em Santiago, entre 22 e 5h, numa tentativa de deter a onda de distúrbios ocorridos ontem durante violentas manifestações antigovernamentais em que sete pessoas morreram e dezenas ficaram feridas. A greve geral convocada pelo Comando Nacional de Trabalhadores paralisou praticamente todo o transporte coletivo de Santiago, afetando outros setores como o comércio e fábricas situadas na periferia da Capital. Numerosas pessoas foram detidas. Os incidentes mais violentos ocorreram quando grevistas tentavam levantar barricadas nas ruas dos bairros operários. Em alguns casos a Polícia interveio sendo recebida com pedras e outros objetos lançados pelos manifestantes. Durante a madrugada de ontem ocorreram pelo menos 18 atentados com bombas de fabricação caseira, principalmente contra a rede de distribuição de energia. Rodolfo Seguel, Presidente do CNT, e líder do movimento, informou que o objetivo foi reclamar melhores condições de trabalho e protestar contra a política econômica do Presidente Pinochet. (O GLOBO - 31/10/84)

CONSERVADORES DECIDEM APRESENTAR CANDIDATOS

O Partido Conservador Democrata da Nicarágua (PCDN), o mais antigo grupo político nicaraguense e que participa da Junta de Governo, decidiu disputar as eleições presidenciais convocadas para domingo próximo. A decisão foi tomada pelo Conselho Executivo Nacional, órgão máximo do partido, em virtude de a Convenção Nacional, que se reunira domingo passado para debater a questão, ter sido suspensa em meio a grande disputa entre as várias facções presentes, que não chegaram a um acordo. Além da Frente Sandinista e do PCDN, apresentaram candidatos à Presidência quatro grupos oposicionistas: Partido Popular Social Cristão (PPSC), Partido Socialista (PS), Partido Comunista Nicaraguense (PCN), e o Movimento de Ação Popular (MAP) - todos de esquerda ou que apoiam o regime em maior ou menor grau. Já anunciaram que não concorrerão a Coordenadoria Democrática Nicaraguense (CDN), a mais importante coalizão oposicionista, e o Partido Liberal Independente (PLI), também de oposição. (O GLOBO - 31/10/84)

ANTI-SANDINISTA ADMITE SER ASSALARIADO DA CIA

Edgar Chamorro, um dos sete dirigentes da Força Democrática Nicaraguense (FDN), principal grupo rebelde que luta para derrubar o Governo da Nicarágua, revelou ter sido assalariado da CIA, há dois anos. Chamorro se aproximou da CIA pela primeira vez em 1982, quando um funcionário da agência lhe perguntou se estava disposto a encontrar-se com um representante do Governo dos EUA. Esse representante, que disse falar em nome do Presidente, garantiu que podia ajudar os rebeldes. Pelo seu "trabalho" recebia entre US\$ 1.500 e US\$ 2.000 por mes. (O GLOBO - 2/11/84)

AS VÍTIMAS DA SECA AFRICANA SÃO 35 MILHÕES

A seca na África atinge 27 nações e castiga 35 milhões de pessoas que estão desnutridas e precisam de ajuda urgente, segundo relatório das Nações Unidas divulgado ontem. Quase 30% das vítimas da fome são crianças de até cinco anos de idade. Os países mais afetados pela seca são a Etiópia, Somália, Tanzânia e Sudão. (ESP - 30/10/84)

TRABALHADORES URBANOS

PM USA VIOLÊNCIA COM TRABALHADORES DA VILLARES

Policiais-militares desalojaram ontem de manhã cerca de 1.200 operários que estavam em greve reivindicando reajuste de 110% do INPC e ocupavam a fábrica da Aços Villares, em São Caetano, desde o dia 22. Treze trabalhadores sofreram escoriações e um foi ferido gravemente no olho esquerdo por estilhaços de bomba de gás lacrimogêneo. A intervenção da PM foi solicitada pela própria empresa, com o argumento de que a greve gora julgada ilegal pelo Tribunal Regional do Trabalho, no dia 24. Segundo a Villares, 95% dos grevistas aceitaram pacificamente a ordem de desocupação, mas uma minoria começou a promover desordens. A PM garante ter sido recebida a pedradas, versão negada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano, que repudiou a ação policial. O governador Montoro disse que mandará punir os responsáveis por eventuais excessos. (FSP - 2/11/84)

AS LIDERANÇAS SINDICAIS DO ESTADO SE MOBILIZAM

A repressão policial contra os trabalhadores da Villares provocou não apenas o protesto das lideranças sindicais, mas pode ter determinado um novo rumo para as lutas dos trabalhadores. Ontem mesmo, ao manifestar solidariedade aos operários de São Caetano, o vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Luís Medeiros, propôs a imediata convocação de todas as lideranças sindicais, sejam elas vinculadas à Conclat ou à CUI, para uma ação conjunta contra qualquer tipo de repressão. Em conversa com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano, João Lins, o dirigente de São Paulo sugeriu a realização de reuniões para, conjuntamente, os sindicatos exigirem do governo Montoro explicações sobre o comportamento da Polícia Militar e da Secretaria da Segurança Pública. Para José Pereira da Silva, o "frei Chico", líder da oposição metalúrgica de São Caetano, a ação policial "foi um ato de selvageria, talvez comandado para provocar uma revolta ainda maior nos trabalhadores, que estavam decididos a retornar ao trabalho hoje (ontem) mesmo". Considerado um dirigente moderado e ligado ao secretário do Trabalho, Pazzianoto, o sindicalista João Lins disse que além de manter a categoria em assembléia permanente, pretende entrar em contato com outros dirigentes sindicais para ampliar o protesto dos trabalhadores. O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo já se comprometeu a realizar manifestações de repúdio nas duas fábricas da Villares localizadas na Capital, na segunda-feira. (FSP - 2/11/84)

OPERÁRIOS DA VILLARES PÕEM FIM À GREVE

Os 1.200 operários da Aços Villares, em greve há doze dias, decidiram retornar ao trabalho na segunda-feira. Eles foram desalojados da fábrica na quinta-feira por policiais-militares que usaram de violência, ferindo gravemente quatro deles. O fim da greve foi decidido em assembléia no Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano, com a condição de que não haja punições por parte da empresa e que sejam retomadas as negociações. Os empregados continuam reivindicando 110% do INPC para todos, enquanto a empresa oferece 100%. (FSP - 3/11/84)

METALÚRGICOS FAZEM ACORDO COM A FIESP

Reajuste de 100% do INPC para quem recebe até 15 salários mínimos, aumento real de 4% a título de produtividade e antecipação trimestral de 80% do INPC do período. Estes são os pontos principais da contraproposta do grupo 14 da Fiesp, aprovada ontem em assembléia de aproximadamente quatro mil metalúrgicos de São Paulo. A mesma proposta foi aceita também pelos metalúrgicos de Osasco e Guarulhos, devendo beneficiar cerca de 450 mil trabalhadores da categoria nos três municípios. Na assembléia de São Paulo, o vice-presidente do Sindicato da Capital paulista, Luís Antônio Medeiros, defendeu a aprovação do acordo, afirmando ser este o mínimo necessário para a categoria e caracterizando a derrubada "da lei salarial do governo e do arrocho". Lúcio Belantini, da oposição à atual diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, também defendeu a aceitação da oferta patronal. (ESP - 1/11/84)

OPERÁRIOS DA MERCEDES-BENZ QUEREM EQUIPARAÇÃO SALARIAL

O setor de produção da Mercedes-Benz do Brasil, em São Bernardo do Campo (SP), permanece em greve desde segunda-feira. Cerca de sete mil horistas estão reivindicando equiparação salarial aos operários de outras montadoras da região como a Ford e a Volkswagen. A paralisação independe do acordo firmado, semana passada, entre o Sindicato dos Trabalhadores e o Sindicato da Indústria de Veículos Automotores (Sinfavea). As reivindicações se restringem a questões internas da empresa. Além da equiparação salarial, os trabalhadores reivindicam 10% de aumento real-já como forma de repor os salários desde 1981; solução para a questão dos atrasos e das saídas não registradas em cartão de ponto que implicam o corte de pagamento do des-

canso remunerado; comissão provisória de fábrica-já; eliminação do documento que registra o deslocamento do operário para outra seção ou para o ambulatório médico; pagamento das horas paradas; e melhoria da assistência médica interna e externa. (FSP - 31/10/84)

FUNCIONÁRIOS PARAM VIAÇÃO E RECEBEM SALÁRIOS ATRASADOS

Os mil motoristas, cobradores e funcionários da manutenção da Viação São José, responsável pela operação de dezenove linhas na zona Leste da Capital paulista, paralisaram os trabalhos da madrugada ao começo da tarde de ontem em protesto contra o atraso do pagamento previsto para o dia 25. A empresa transporta diariamente cerca de 130 mil passageiros em 150 ônibus e para atendê-los a CMTC deslocou 126 ônibus, que passaram a ser substituídos gradativamente pelos da empresa a partir das 15 horas, depois que a maioria dos funcionários recebeu o pagamento e a greve foi encerrada. (FSP - 31/10/84)

AGRAVAM-SE OS ACIDENTES DO TRABALHO

O número de acidentes de trabalho no Brasil está diminuindo, mas a gravidade dos casos aumenta. Uma pesquisa realizada pelo Cedec (Centro de Estudos da Cultura Contemporânea), encomendada pela Comissão de Justiça e Paz, mostra que entre 78 e 82 o número de pessoas que se tornaram permanentemente incapacitadas para o trabalho cresceu em 53%. Em São Paulo, o salto foi de 60%. Segundo o relatório, a ser editado em forma de livro, a competitividade do mercado de trabalho, a falta de estabilidade no emprego, o difícil acesso de representantes sindicais aos locais de trabalho e a inoperância da legislação impelem o trabalhador a se submeter a condições arriscadas no serviço. (FSP - 4/11/84)

TRABALHADORES RURAIS

JÁ SÃO 18 OS MORTOS EM JAURU, NA LUTA PELA TERRA

A tensão no município de Jauru (MT) aumentou nas últimas 48 horas e o número de mortos subiu para 18. Jagunços do fazendeiro Antonio Haddad, acompanhados por uma tropa de choque da Polícia Militar de Mato Grosso, conseguiram despejar 300 famílias que viviam na Fazenda Mirassolzinho, reclamada por Haddad. As casas dos posseiros despejados foram incendiadas, denunciou ontem a Comissão Pastoral da Terra através de nota oficial. Diz a nota que quatro posseiros estão presos em Mirassol do Oeste. As famílias despejadas se alojaram na cidade de Jauru e "o clima é de revolta e medo". As demais famílias, não despejadas, "refugiaram-se na mata, onde estão sendo cassados pela PM e pelos jagunços". Informou ainda a CPT que o prefeito de Jauru, J. Gonçalves Filho, sugeriu ontem a desapropriação da área por interesse social. Seu pedido foi encaminhado ao governador de Mato Grosso, após reunião entre os posseiros despejados, parlamentares e os secretários da Justiça e Assuntos Fundiários de Mato Grosso. O conflito de Jauru começou há duas semanas. 800 famílias de posseiros estão disputando 300 mil hectares de terra com o fazendeiro Haddad, proprietário de três títulos de terra, cada um de dez mil hectares. (FSP - 2/11/84)

DNPM QUER AS MINERADORAS COM MILÍCIAS ORGANIZADAS

O Departamento Nacional de Produção Mineral tem sugerido as empresas de mineração que organizem suas próprias milícias para impedir a presença de garimpeiros em suas áreas de pesquisa e lavra. A informação foi dada, ontem, pelo diretor de Fomento do órgão, durante o 33º Congresso da Sociedade Brasileira de Geologia. De acordo com ele, o DNPM tentou, inicialmente, fazer um acordo com a Polícia Federal para que ela fizesse esse tipo de policiamento, o que não foi possível. "Passamos, então, a orientar as empresas no sentido de organizarem corpos de seguranças próprios". Durante o Congresso, a Docegeo divulgou um levantamento feito nas notas fiscais emitidas na compra de ouro de Serra Pelada, que revela elevada concentração de renda entre os garimpeiros matriculados na área: menos de mil garimpeiros - na verdade "donos" da maioria das cotas - ficavam com 72% da renda gerada no garimpo, cabendo o restante aos demais, empregados dos primeiros. (FSP - 2/11/84)

ÍNDIOS

"GRUPÃO" APROVA RESERVA PARA OS PARAKANÃ

A proposta de demarcação da Reserva Indígena Parakanã, apresentada pela Funai, foi aprovada ontem, por unanimidade, pelo "Grupão", integrado pelos ministérios de Assuntos Fundiários, do Interior, representantes do Conselho de Segurança Nacional e Funai. A reserva indígena é de 307 mil hectares, com perímetro de 290 quilômetros, distribuídos entre os municípios de Itupiranga e Jacundá, no Pará. Os Parakanã começaram a entrar em contato com a sociedade nacional em 1971 e, há treze anos, sofrem constantes transferências de área em virtude dos projetos governamentais. Em 1971, perderam parte de suas terras para a rodovia Transamazônica e, posteriormente, para a construção da hidrelétrica de Tucuruí. Parte do território tradicional desses índios será inundada pela hidrelétrica. A Funai espera gastar cerca de Cr\$ 20 milhões com a demarcação a ser feita pelo Serviço Geográfico do Exército, que cobra Cr\$ 800 mil por quilômetro demarcado. Existem hoje no Brasil cerca de quatro centos Parakanã. O primeiro contato ocorreu entre os anos 70 e 71, com o grupo que vivia nas margens do rio Lontra. Além da área aprovada ontem, os Parakanã pretendem ocupar ainda as "ilhas" que serão formadas pelo lado de Tucuruí. Mas essa área é pretendida também pela Eletronorte, que pretende assentar 706 famílias de posseiros que ora vivem no Projeto Parakanã. (FSP - 1/11/84)

FAZENDEIROS FEREM GRAVEMENTE PATAXÓ NA BAHIA

O índio Pataxó Antônio Júlio, de 62 anos, foi ferido com tiros na cabeça disparados por jagunços do fazendeiro Marcos Vanderlei, sexta-feira de manhã. Ele está internado no hospital da Associação Médica de Camacã, no sul da Bahia, e seu estado é grave, pois só recebeu os primeiros cuidados ontem de manhã, quando foi encontrado por outros índios. O presidente da Funai teme uma revolta na área da fazenda São Lucas, comandada pelos líderes mais jovens, que já dão sinais de cansaço porque não podem se locomover entre a fazenda e a cidade de Pau Brasil, em virtude do clima de tensão entre os Pataxó Há-Há-Hãe e os arrendatários da reserva Caramuru-Paraguassu. (FSP - 4/11/84)

FUNAI AFASTA FUNCIONÁRIO POR CORRUPÇÃO

O presidente da Funai afastou o diretor do Parque Indígena do Aripuanã, sertanista Francisco Assis da Silva, acusado de envolvimento com a venda ilegal de madeira na

área dos índios Suruí, em Rondônia. O sertanista vendia madeira sem autorização da Funai e dos índios. Além da venda ilegal, Francisco da Silva estava "aviltando o preço da madeira", segundo informação do procurador jurídico da Funai. Ele disse que o sertanista vendia o metro cúbico da madeira por cinco mil cruzeiros, quando o preço em Rondônia é de Cr\$ 220 mil o metro cúbico. Francisco Assis da Silva é ex-diretor do Parque Indígena do Xingu, de onde foi afastado há dois anos, sob acusação de desviar recursos. (FSP - 1/11/84)

CONVÊNIO DA FUNAI PREJUDICA ÍNDIOS, DENUNCIA GEÓLOGO

Um convênio que a Funai pretende celebrar com a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) visando à pesquisa e exploração de minérios em terras indígenas, foi denunciado ontem no Rio pelo presidente da Coordenação Nacional dos Geólogos (Conage), Gerônimo Rocha, que o considera "nocivo aos interesses das comunidades indígenas e do setor mineral". Cópia do documento foi apresentado à Folha durante o 33º Congresso de Geologia, que se realiza no campus da UFRJ. A minuta do convênio Funai/CPRM, com seis páginas e treze cláusulas baseadas no decreto 88.985, de 10 de novembro propõe que a Funai se torne uma empresa de mineração. (FSP - 31/10/84)

IGREJAS

D. IVO CRITICA AS 'FALSAS ALEGAÇÕES SOBRE FIDELIDADE'

O Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Ivo Lorscheiter, disse ontem em São Paulo que não acredita em golpe militar, mas apontou a corrupção eleitoral e as ameaças de alteração nas regras da sucessão presidencial como "golpes brancos, igualmente maus e intoleráveis". Dom Ivo criticou as "falsas alegações em torno da fidelidade partidária e do voto nominal". "Isto é falsear o processo. Isto, em si, já é um retrocesso. Mesmo que eu não acredite em golpe militar, isto também são golpes brancos, igualmente ofensivos à Nação", afirmou. (O GLOBO - 1/11/84)

COMUNIDADES DE BASE DO RIO ACUSAM CARDEAL

Comunidades de base de várias paróquias de subúrbios do Rio divulgaram ontem uma carta à população denunciando as pressões e punições que quatro padres estão sofrendo por divergirem da linha pastoral da Arquidiocese. Três destes padres - Sebastião Lourenço, Daniel de Castro e Juan Martinez - já foram afastados de suas paróquias e o quarto - padre Ildefonso de la Torre - está sendo processado de acordo com o direito canônico. "O cardeal Eugênio coage e massacra seus fiéis - diz a carta - com o afastamento dos padres de suas comunidades além de puni-los arbitrariamente e severamente." O bispo auxiliar do Rio, d. João D'Ávila Moreira Lima, explicou que as punições contra estes padres não ocorreram por problemas pastorais ou doutrinários mas por indisciplina. Os quatro participaram de uma missa, em janeiro, pela alma do padre Francisco Guimarães, na igreja do Colégio Santo Inácio. Nesta missa, segundo d. João D'Ávila, o cardeal Eugênio Sales foi "ofendido" por um padre de outra diocese. Segundo a carta distribuída pelas comunidades de base de nove favelas e bairros pobres, a Igreja do Rio "se fecha e regride à época do autoritarismo onde o pequeno não tem vez nem voz". Mais adiante, afirma que "a forma fulminante com que as sentenças vêm sendo executadas são expressão do desrespeito com que o cardeal nos trata, confundindo seus filhos". A carta conclui: "A Igreja precisa de novos rumos, novos pastores que possam trazer para os leigos tranquilidade de ação e opção". (FSP - 2/11/84)

ENCONTRADO O CORPO DO PADRE POLONÊS

O cadáver do sacerdote polonês pró-Solidariedade, Jerzy Popieluszko - sequestrado há onze dias - foi encontrado ontem num reservatório de água na região Norte da Polônia, anunciou a televisão estatal em Varsóvia. Segundo o governo, o assassinato do religioso faria parte de uma conspiração mais ampla "contra o processo de pacificação do país". Para Lech Walesa, líder do proscrito sindicato Solidariedade, "todos os poloneses, desde o general Jaruzelski até o homem da rua, foram os alvos dessa sujeira, cujo objetivo era desencadear um banho de sangue que permitisse eliminar a oposição no país". Walesa prometeu continuar, pacificamente, sua luta contra o regime. (FSP - 31/10/84)

D. TOMÁS AFONIA CLIMA DE RETROCESSO

"Está acontecendo um clima geral de retrocesso na Igreja com relação às posições oriundas do Concílio Vaticano 2º", disse ontem à Folha o bispo de Goiás Velho (GO) d. Tomás Balduino, que participou de mesa redonda sobre a questão indígena no 13º Congresso Brasileiro de Comunicação Social, que se realiza em Piracicaba. Acrescentou que "há um movimento pendular histórico na Igreja desde João 23 e Paulo 6º, que defendiam uma abertura para o mundo, até o atual papa, que inverte o processo no sentido de cessar as experiências do Concílio, de reforçar a estrutura eclesial, intensificando o tratamento das questões internas na Igreja. Para o bispo de Goiás Velho, "a intenção dos que promovem as denúncias contra Boff era obter a sua condenação. Não conseguindo isso, investem agora de forma paralela interpretando de maneira estreita, mais papista que o Papa, a instrução da Congregação para a Doutrina da Fé. (FSP - 2/11/84)

PEDIDA AÇÃO CONTRA FALSOS PADRES

O bispo diocesano da Igreja Católica Brasileira, d. Ivan Dutra de Moraes, criticou ontem, em Belo Horizonte, a morosidade da polícia mineira em apurar as atividades dos falsos padres que vêm atuando na cidade. Desde que denunciou a ação desses falsos padres, d. Moraes tem recebido ameaças telefônicas diariamente, o mesmo acontecendo com sua mãe, de 58 anos. O bispo afirmou que certamente existe alguma organização forte por trás dessas igrejas, além da conhecida atuação do deputado estadual do PMDB mineiro, Antonio Alves de Araujo, que tem ligações com o "padre" Jair Pereira, da Paróquia dos Milagres, que, por sua vez, já foi pastor da Igreja Quadrangular. Segundo d. Moraes, esse deputado tem feito pressões junto às autoridades mineiras para que os inquéritos abertos para investigar a atuação dos "padres" sejam encerrados. O religioso disse que, além de ter sofrido um atentado no último domingo, quando uma Kombi tentou atropelá-lo na porta de sua casa, recebe telefonemas de homens e mulheres, que o avisam que os padres estão armados e dispostos a partir para a ação, se ele não parar com suas denúncias. (ESP - 1/11/84)

SOBRAL PINTO CONDENA A "LIBERTAÇÃO"

O jurista Sobral Pinto comemora na segunda-feira seus 91 anos, com o lançamento do livro "Teologia da Libertação: Materialismo Marxista na Teologia Espiritualista". "Minha preocupação não é polemizar, mas demonstrar, no interesse da fé católica, que o marxismo é incompatível com a fé", disse o jurista. E resolveu publicar o trabalho, explicou, porque católicos "se entregaram ultimamente ao esforço de querer introduzir teorias marxistas dentro da teologia católica". E para provar que segue a orientação da Igreja e do Papa, declarou: "Eu só liberei este trabalho depois que a Teologia da Libertação foi condenada". (FSP - 2/11/84)

'PAPA NEGRO' DEFENDE A TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO

O Pe. Peter-Hans Kolvenbach, Superior-Geral da Companhia de Jesus, também conhecido como "Papa Negro", apóia firmemente os teólogos latino-americanos e os fiéis e religiosos que buscam promover a justiça social, acreditando na conveniência de os ensinamentos da Teologia da Libertação serem "reconhecidos como possíveis e necessários", informou ontem o jornal "The New York Times". Segundo o jornal, o Chefe dos jesuítas, designado há um ano para essas funções, assegurou em entrevista em Nova York que sua Ordem contribuirá para os esforços em favor da justiça social na América Latina. "O Superior-Geral, de 55 anos, expressou certa decepção pelo que qualificou de 'aspectos negativos' do documento do Vaticano (sobre a Teologia da Libertação)". (O GLOBO - 29/10/84)

ASSEMBLÉIA DA PASTORAL OPERÁRIA SERÁ NO RIO

Cerca de noventa delegados de dezoito Estados vão participar neste fim-de-semana, no Rio, da assembleia anual da Pastoral Operária da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, CNBB. A programação tem quatro partes: avaliação da atuação da Pastoral neste ano, discussão sobre a Teologia da Libertação, painel sobre a conjuntura política e econômica do País e a definição de prioridades para 85. Participarão do encontro, além dos delegados, os bispos d. Mauro Morelli, de Duque de Caxias (RJ), d. Cinézio Bohn, de Novo Hamburgo (RS) e d. José Maria Pires, de João Pessoa (PB). Entre os conferencistas estarão os metalúrgicos Waldemar Rossi, de São Paulo, e Abdias Nascimento, de Niterói (RJ), e Frei Beto. (FSP - 2/11/84)

ECONOMIA E CRISE

O NOVO SALÁRIO-MÍNIMO É FIXADO EM CR\$ 166.560

A partir do próximo dia primeiro, quinta-feira, o valor do salário-mínimo passará a ser de Cr\$ 166.560. O presidente Figueiredo baixou ontem o decreto Nº 90.381 fixando o novo valor mensal, bem como o salário-mínimo diário, que passa para Cr\$ 5.552 e o salário-mínimo-hora que será de Cr\$ 694. O ministro do Trabalho, Murilo Macedo, chegou a negociar junto às autoridades econômicas um reajuste superior, com base em 110% do INPC, mas não obteve sucesso. Com isto, cerca de 1,55 milhão de trabalhadores urbanos com carteira assinada e outros 17 milhões sem carteira, vão ter que acomodar as despesas domésticas ao valor de Cr\$ 166.560. Pela legislação isto parece ser fácil. Em São Paulo, por exemplo, o decreto-lei 5.452, de 1943, determina que com 43% do salário mínimo (71.620,80) o trabalhador poderá fazer quatro refeições diárias durante os 30 dias do mês, ou seja, 120 refeições por mês, à média de Cr\$ 596,84 por refeição... (FSP - 30/10/84)

ENTRA EM VIGOR HOJE A 9ª POLÍTICA SALARIAL DESDE 79

A partir de hoje começa a vigorar a nona política salarial adotada durante o governo Figueiredo. O presidente da República sancionou segunda-feira à noite a lei 7.238, que concede correções de 100% do INPC até três salários mínimos, e de 80% no que exceder a este nível, permitindo a negociação dos 20% restantes. Como somente hoje está sendo publicada no Diário Oficial, a nova política salarial só terá efeitos práticos para quem tem reajustes em novembro, uma vez que não existe categoria de trabalhadores com data-base em 31 de outubro. A nova política salarial traz vantagens quase que exclusivamente para quem ganha acima de sete salários mínimos, uma vez que pelo DL 2.065 até este nível salarial os reajustes já se davam

com base em 80% do INPC. A única diferença é que agora a negociação da diferença para 100% será permitida. Quem ganha dez salários mínimos, por exemplo, passa a ter uma correção salarial, já computado o "efeito cascata", de 86% do INPC, enquanto que pelo 2.065 este índice seria de 80%. Quanto maior for o salário, maior será a vantagem. (FSP - 31/10/84)

OUTRAS

AGROTÓXICOS ENVENENAM 200 EM ALGODOAIS

Iniciada há menos de dois meses, a safra algodoeira do Paraná, já intoxicou mais de 200 trabalhadores, devido ao uso indiscriminado de agrotóxicos. É o que revela um levantamento da Defesa Sanitária Vegetal, da Secretaria da Agricultura, acrescentando que, apenas no município de Goioerê - maior produtor de algodão do Estado -, em menos de duas semanas, 25 "bóias-frias" foram intoxicados. Com o aumento de 30 por cento na área de plantio de algodão no Estado, a DSV acha que o número de trabalhadores intoxicados por agrotóxicos, na atual safra de verão, deverá ser superior ao da última safra. De acordo com a Secretaria da Agricultura, em 1983, cerca de dois mil trabalhadores rurais foram intoxicados por agrotóxicos e que 30 morreram. (O GLOBO - 4/11/84)

MENINA COM CORAÇÃO DE MACACO RECUPERA-SE BEM

A recém-nascida identificada apenas como Baby Fae, que sexta-feira última, com apenas 18 dias de vida, recebeu o coração de um babuíno e já bateu o recorde de sobrevivência a este tipo de transplante, está respirando, alimentando-se e se mexendo sem a ajuda de aparelhos, informaram ontem os médicos que a assistem. Apesar do problema ético levantado por esta operação, a equipe do Hospital da Universidade de Loma Linda, Califórnia, se declara orgulhosa do êxito obtido por esta cirurgia, último recurso para salvar a menina, que nasceu prematuramente, sem uma parte do coração. (O GLOBO - 1/11/84)

CARTA DO LETTOR

Á DIFÍCIL SITUAÇÃO DAS CEBS EM VIANA (MA) E A ATUAÇÃO DO BISPO D. ADALBERTO

As Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) desta região de Viana nasceram no início da década de sessenta. A partir daí cresceram, experimentando, como é natural neste gênero de trabalho, altos e baixos na sua caminhada, tendo o seu ponto alto mesmo na gestão do 2º bispo, D. Francisco Hêlio Campos.

Com a chegada do atual bispo, D. Adalberto P. da Silva, as CEBs sofreram um golpe de morte, pois, além desse tipo de trabalho não constar nos planos do bispo, é considerado por ele subversivo.

No começo alguns agentes de pastoral e comunidades ainda insistiram em continuar o trabalho. Percebendo o bispo que, apesar das medidas repressivas por ele tomadas, perdurava aquela insistência, resolveu confiar aos órgãos de segurança a missão de desbaratar todo o trabalho de CEBs, filtrado, segundo ele, de

ideias marxistas. Ele próprio, o bispo, chegou a dedurar agentes de pastoral e até jornalistas.

Desencadeou-se então um violento processo de ameaças, pressões, etc. em cima do pessoal, resultando daí o quase total extermínio das CEBs em toda a diocese.

Sob o peso da repressão, padres, religiosas e vários leigos engajados na pastoral não tiveram outra alternativa senão abandonar a diocese. E quem não quis sair, como o padre Eider, passou a sofrer toda sorte de perseguição.

Apesar disso o trabalho não morreu. Ficou aqui e ali uma sementezinha. Não faltou o incremento de Deus. E essa semente se revigorava vez por outra nas Assembléias Provinciais, realizadas anualmente em São Luis - MA. Não raro participavam dessas assembléias 2 ou 3 pessoas ligadas àquelas remanescentes comunidades. Da diocese eram só estes que iam às assembléias.

Em 1982 a Coordenação Provincial solicitou ao grupo remanescente que não deixasse de mandar participantes à assembléia desse ano. Foi atendida a solicitação.

O tema da Assembléia foi "OS 20 ANOS DA CAMINHADA DAS CEBs NO MARANHÃO". Durante o encontro foi debatido o tema do ENCONTRO NACIONAL programado para 1983 em Canindé - CE, a saber: CEBs - POVO UNIDO SEMENTE DE UMA NOVA SOCIEDADE. Também foi discutida a participação do Maranhão naquele encontro, ficando desde logo decidido que cada diocese mandasse representantes de suas comunidades. Não havendo ali nenhum representante da igreja oficial de Viana, mesmo porque a hierarquia dessa igreja não aceita e até condena o trabalho de CEBs, foi deliberado que o pessoal ali presente, voltando, se reunisse com as suas comunidades e juntos escolhessem uma pessoa para ir a Canindé. Isto foi feito, sendo eleito por unanimidade de votos o companheiro José Maria Gonçalves Silva, de Matinha.

Aceitando a indicação, José Maria comunicou-se logo com a Coordenação Provincial e, auxiliado pelos demais agentes de pastoral, tomou as providências necessárias no sentido de serem cumpridas, como realmente foram, as responsabilidades assumidas por cada diocese para a realização do Encontro Nacional.

Informado, de certo, o bispo de que José Maria ia estar presente em Canindé, na qualidade de representante das comunidades de Viana, sem ter sido indicado por ele, não teve dúvida em também ir à Canindé.

Ele, que nunca havia participado de encontros de CEBs nem provincial, nem nacional, achou por bem ir àquele encontro com o único propósito de expulsar o José Maria e, conforme ficou constatado ali, espionar a assembléia, fazendo anotações e gravando, como de fato fez, aquilo que, no seu entender, cheirava a marxismo e subversão, afim de dedurar o pessoal aos órgãos de segurança, como costuma fazer, se não também à C.I.A..

Usando então sua suprema autoridade de "pastor", mandou que o José Maria se retirasse da assembléia, no que foi surpreendido pela pronta e enérgica resistência de todas as demais delegações do Maranhão que unânimes e em coro protestaram, dizendo: "Não aceitamos a retirada do companheiro de Viana, José Maria! Se ele sair, todos nós, maranhenses, sairemos também!" O bispo, diante da consciente e madura posição dos leigos, não teve outro jeito senão "meter a sua viola no saco".

Na primeira assembléia provincial realizada após aquele encontro de Canindé, o que ocorreu de 2 a 5 de julho deste 1984, em São Luis, estavam presentes os representantes de Viana - aqueles que nunca deixaram de participar - inclusive o José Maria.

Para surpresa geral chegou ali uma nova delegação de Viana, com mais de trinta pessoas, para participar da assembléia. Era talvez a maior delegação ali presente.

Como se tratasse de gente apanhada aqui e acolá, sem vivência comunitária propriamente dita, ficou todo mundo como que perdido no meio da assembléia, sem saber o que fazer. Depois de algum tempo, com a ajuda dos veteranos eles foram se situando, até surgir a necessidade de se organizarem e escolherem um coordenador. O que foi feito, sendo escolhido com maioria de votos o companheiro José Maria.

No fim do encontro os dois grupos já unidos e buscando juntos os objetivos do trabalho, muito bem esclarecidos no decorrer da assembleia, resolveram fazer o programa a ser desenvolvido na diocese. Elegeram uma coordenação provisória. Para a coordenação diocesana escolheram o companheiro ALCEU e cada paróquia ali presente escolheu o seu coordenador, sendo eleitos JOSUÉ, JOSÉ MARIA, ROBERTO e JOSÉ FAIMUNDO.

Para surpresa e desencanto, não dos veteranos que já conhecem muito bem o elemento, mas dos calouros, chega às mãos de todos a carta circular que vai em anexo, reproduzindo aquilo que ocorreu em Canindé, mas que lá não surtiu efeito, graças à atitude bem adulta das delegações que ali se encontravam.

MATINHA-MA, 20 de setembro de 1984

José Maria Gonçalves Silva
Grupo de veteranos das remanescentes
CEBs de Viana

"Caríssimos animadores:

Segundo notícias a mim chegadas, a partir da Assembleia Estadual das CEBs em São Luís (MA) de 02 a 05 de julho p. passado, vocês ficaram constituindo uma equipe ou coordenação diocesana das CEBs, parece-me que provisoriamente.

Quero informá-lhes que, esta equipe diocesana, mesmo provisoriamente, não pode funcionar dentro da Diocese de Viana, enquanto não for aprovada por mim, como autoridade diocesana.

E sendo que a Diocese já tem plano de convocar uma Assembleia da Diocese de CEBs dentro em breve, com objetivo de, exatamente, constituir, de fato, a COORDENAÇÃO DIOCESANA DAS CEBs, não tenho intenção de, por agora, aprovar nem uma equipe provisória.

Por conseguinte, carecendo vocês da aprovação diocesana por quem de direito, não constituem equipe nenhuma.

Favor não programar reuniões, não entrar em atividades outras junto às CEBs, pois, vocês são desautorizados para tanto.

Favor não insistir, e fiquem paradinhos em suas próprias localidades. Envio-lhes a minha benção.

Dom Adalberto Paulo da Silva, OFM Cap."
Bispo de Viana - 30/8/84)